



Meta permanente é “Nenhuma Criança sem Resposta”

PL cria política municipal de atenção à saúde de neurodivergentes

A Câmara realiza na próxima quinta-feira (13) às 18h um debate público sobre o Projeto de Lei Ordinária que institui a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Neurodivergente. A proposta, apresentada pelos vereadores Wagner Romão e Guida Calixto, ambos do PT, será discutida no Plenário da Casa e é resultado dos encontros promovidos pela Comissão Especial de Estudos sobre Políticas Públicas Voltadas às Pessoas com Alguma das Neurodivergências, presidida por Romão. O projeto estabelece como meta permanente a diretriz “Nenhuma Criança sem Resposta”, com foco no diagnóstico precoce e no acompanhamento adequado. A proposta busca reduzir obstáculos enfrentados por pessoas neurodivergentes no acesso a avaliações, laudos médicos e cuidados especializados, diante do aumento da demanda por atendimento.

Reorganização de equipes de saúde

Prevê que o município assegure diagnóstico precoce, atendimento multiprofissional, inclusão social, proteção de direitos, acessibilidade e articulação entre diferentes áreas da administração pública para pessoas neurodivergentes de todas as faixas etárias. Considera que cada condição possui características próprias e exige formas específicas de acompanhamento. Caso seja aprovado, determinará que o Executivo reorganize as equipes de saúde para ampliar o atendimento especializado.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Projeto foi protocolado por Guida Calixto e Wagner Romão

Fonoaudiólogo, TO e psicólogo

A previsão é que todas as equipes multiprofissionais (e-Multi), que dão suporte à Atenção Primária à Saúde, tenham ao menos um fonoaudiólogo, um terapeuta ocupacional e um psicólogo. A proposta também estabelece a ampliação gradual do número de equipes multiprofissionais para evitar sobrecarga. Cada grupo deverá acompanhar, no máximo, cinco equipes de Saúde da Família ou até 15 mil habitantes. O projeto apresenta ainda medidas voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Via judicial

Entre elas está a capacitação dos profissionais da Atenção Primária para identificar sinais precoces e emitir laudos. Casos mais complexos poderão contar com universidades, por meio de parcerias. A proposta também as incentiva com instituições, como a Defensoria Pública e a OAB, para auxiliar na busca por medicamentos, terapias e profissionais de apoio escolar quando alternativas administrativas forem esgotadas.

PINGA-FOGO

Expansão da LATAM

O Aeroporto Internacional de Viracopos aumentará o número de destinos operados pela LATAM a partir de fevereiro de 2027. A companhia passará a oferecer 14 frequências semanais entre Campinas e Porto Alegre (RS), com duas operações diárias. Mas, as passagens para a nova rota já estão disponíveis no site da empresa.

Roteiro

O 1º voo do dia partirá de Porto Alegre às 5h25, com chegada prevista a Viracopos às 7h15. No sentido contrário, a aeronave deixará Campinas às 8h e pousará na capital gaúcha às 9h50. À noite, sairá de Porto Alegre às 18h, com pouso previsto em Campinas às 19h40. Depois, o avião decola de Viracopos às 20h20 e chega a Porto Alegre às 22h10.

Polo de conectividade

“A expansão da LATAM em Viracopos reforça a posição do aeroporto como um dos principais polos de conectividade do país, ampliando as opções de voos e proporcionando ainda mais conveniência aos passageiros”, afirma a diretora comercial de Viracopos Maria Fan. A LATAM já realiza voos diários entre Campinas e Brasília.

Certificação

Este mês, Viracopos obteve a Certificação de Boas Práticas de Armazenagem (CBPA) para medicamentos e insumos farmacêuticos e para dispositivos médicos. Validas por quatro anos, as certificações emitidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) atestam a conformidade das operações do terminal com os requisitos.

Anvisa

O certificado é concedido pela Anvisa a recintos alfandegados que atendem armazenamento seguro de produtos sujeitos à vigilância sanitária, como medicamentos, insumos farmacêuticos e dispositivos médicos. A concessão é resultado de avaliações em infraestrutura e em sistemas de monitoramento, entre outros.

Produtos farmacêuticos

A estrutura dedicada à logística de produtos farmacêuticos contempla áreas específicas para diferentes faixas de temperatura, monitoramento contínuo das condições ambientais, planos de contingência, controles de riscos, procedimentos operacionais padronizados, sistemas de rastreabilidade e equipes especializadas.



Por lei, Emdec é responsável pelo atendimento das ocorrências

15% dos animais soltos em vias públicas foram recolhidos este ano

Emdec os remove e os encaminha ao Departamento de Proteção Animal

Por **Raquel Valli**

Dos 60 registros de animais de grande porte soltos em vias públicas de Campinas, recebidos pela prefeitura entre janeiro e julho deste ano, nove foram removidos (15% das ocorrências), segundo o próprio Poder Executivo.

O vereador Rubens Gás (PSB-SP) protocolou um requerimento solicitando informações sobre as medidas adotadas pelo Palácio dos Jequitibás a respeito. Questiona a existência de ações preventivas e de protocolos integrados entre secretarias, Guarda Municipal, Defesa Civil e Emdec (autarquia que, por lei, é responsável pelo atendimento das ocorrências relacionadas ao trânsito e à retirada dos animais das vias públicas). “O que nós vemos é que animais de grande porte têm crescido muito nas vias, causando um transtorno muito grande para aquele que dirige, para o próprio pedestre. O que nós precisamos saber é quais serão as medidas que eles irão tomar, mesmo porque a gente sabe que no momento ainda não existe uma política voltada da maneira como deveria”, afirma o vereador. “A Emdec tem feito um trabalho em paralelo a isso, mas o trabalho dela é só para retirar os animais das

vias públicas. Nós sabemos que existe uma complexidade de casos, como animais doentes e animais totalmente desgarrados. Precisamos saber quando será esse chamamento para que possamos ter uma guarda realmente efetiva na nossa cidade”, complementa.

O OUTRO LADO

Em resposta ao **Correio da Manhã**, a Prefeitura informou que o Centro de Controle Operacional de Trânsito e Transporte aciona agentes em campo quando há registros de animais soltos, que as equipes realizam a retirada do animal, garantem a segurança viária e encaminham a ocorrência ao Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBea). Informou ainda que contratou prestadores responsáveis pelo transporte até o departamento, onde os animais permanecem sob observação e cuidados por cinco dias. Durante esse período, os tutores podem fazer a retirada, mediante apresentação de documentos que comprovem a posse. Caso não haja identificação, o animal pode ser disponibilizado para adoção.

Informou também que as ocorrências podem ser comunicadas à Emdec pelo telefone 118 ou pelo WhatsApp (19) 3731-2910.